XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS COMORBIDADES SOBRE AS INFEÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE EM PACIENTES COM COVID-19 EM UM HOSPITAL DOS CAMPOS GERAIS

Guilherme Ângelo Faria Rickli (PROVIC), Ana Carolina Mello Fontoura de Souza, Gabriela Alves Jupen, Guilherme Ângelo Faria Rickli, Carmen Antônia Sanches Ito, Larissa Bail, Elisangela Gueiber Montes (Orientador), e-mail: egmontes@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

Área do conhecimento: Microbiologia; Subárea: Microbiologia aplicada.

Infecções relacionadas à assistência à saúde, infecções hospitalares, infecções por coronavírus, comorbidades.

Resumo

Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, com coleta de dados sobre o papel das comorbidades nas infecções relacionadas à assistência em saúde em pacientes com COVID-19 internados em unidade de terapia intensiva no Hospital Universitário da UEPG de 03/2020 a 03/2022. Foi possível observar que as comorbidades mais prevalentes dentre os pacientes cujos dados foram analisados foram o diabetes, tabagismo e cardiopatias. Foi encontrado uma associação entre obesidade e mortalidade.

Introdução

Pacientes internados com Covid-19 severo frequentemente apresentam uma ou mais comorbidades[1], demonstrando maior risco de mortalidade[2]. O presente estudo visa esclarecer a relação das comorbidades e Covid-19 no contexto de pacientes que adquiriram infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS), pois estas também apresentam efeitos negativos sobre a morbidade e mortalidade decorrentes da doença[3].

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, com coleta de dados sobre IRAS em pacientes com COVID-19, internados em unidade de terapia intensiva (UTI), no Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa, de março de 2020 a março de 2022. Para análise estatística foi utilizado o software Jamovi v.2.3.28. O estudo foi aprovado pelo parecer do comitê de ética em pesquisa número 5.503.719.

Resultados e Discussão

Foram analisados os dados sobre as 14 comorbidades mais prevalentes entre os pacientes que tiveram infecções relacionadas à assistência em saúde associadas à COVID. As mais expressivas foram o diabetes mellitus, seguido do tabagismo atual ou prévio e cardiopatias (Tabela 1).

Tabela 1. 5 das comorbidades mais prevalentes no estudo.

Comorbidade	n	Total	%
Diabetes Mellitus	117	407	29%
Tabagismo atual ou prévio	92	407	23%
Cardiopatia	67	407	17%
Dislipidemia	55	407	14%
Doença psiquiátrica	49	407	12%

Fonte: os autores.

O teste do qui-quadrado demonstrou uma associação positiva entre a presença de obesidade e a mortalidade, X^2 (4, N = 314) = 11,7, p = 0,02, compatível com os dados demonstrados pelo CDC sobre mortalidade e comorbidades entre pacientes com Covid-19[2].

Conclusão ou Conclusões

Evidenciou-se o grande número de pacientes com presença de comorbidades, em especial o diabetes mellitus, tabagismo e cardiopatias. Além disso, foi demonstrado uma associação entre a presença de obesidade e mortalidade.

Agradecimentos

Ao Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa, à Universidade Estadual de Ponta Grossa, aos meus colegas coautores e à orientadora.

1 ONDER, G.; REZZA, G.; BRUSAFERRO, F. Case-Fatality Rate and Characteristics of Patients Dying in Relation to COVID-19 in Italy. **JAMA**. [*S.l.*], v. 323, n. 18, p. 1775-1776, abr. 2020.

2 CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Underlying medical conditions associated with high risk for severe COVID-19: Information for healthcare providers**. Disponível em: www.cdc.gov. Acesso em: 02 set. 2023.

3 ANVISA. Programa Nacional de Prevenção e Controle IRAS (PNPCIRAS) 2021 a 2025. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Brasília, 05 de março de 2021. Disponível em: www.anvisa.gov.br. Acesso em: 02 set. 2023.